# CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o relatório de inflação PCE apresentou um quadro de maior desinflação. A medida global caiu -0.07%, impulsionada pela queda nos preços de bens e energia. Já a inflação subjacente desacelerou de +0.15% para +0.06%, a menor leitura desde abril de 2020. Adicionalmente, o relatório também mostrou ganhos de renda pessoal disponível real, que subiu +0.4%, e uma alta no gasto real, que cresceu +0.3%.

## DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco do Japão (BoJ):** O BoJ decidiu manter todos os parâmetros de política monetária inalterada, inclusive o viés de afrouxamento adicional caso necessário.

## ATIVIDADE

- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos subiram +2 mil na semana para +205 mil novos pedidos na semana anterior. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio caiu -1 mil para 1865 mil.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (nov/23):** Os novos pedidos de bens duráveis subiram +5.4% em novembro. A leitura foi impulsionada pelos pedidos na categoria de transporte, que cresceram +15.3%. O núcleo de bens de capital, que exclui pedidos de bens duráveis de defesa e de aeronaves, subiu +0.8%, e os envios dessa medida caíram -0.1% no mês.
- **Estatísticas de gasto e renda nos Estados Unidos (nov/23):** A renda pessoal disponível real subiu +0.4% e o gasto real cresceu +0.3%.
- **Revisão do sentimento do consumidor nos Estados Unidos (dez/23):** O índice foi revisado para cima em +0.3 para 69.7, mostrando uma alta de +8.4 pontos em relação a novembro.

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (nov/23):** Os preços ao consumidor desaceleraram na leitura anual de +4.60% para +3.95%. Na mesma linha, o núcleo desacelerou de +5.70% para +5.11%.
- **Inflação ao produtor na Alemanha (nov/23):** Os preços ao produtor caíram -7.9% nos últimos 12 meses. A queda deve-se a um efeito base causado pelo nível de preços muito elevado do ano anterior. Em particular, os preços de bens de consumo subiram +3.7%, os de energia caíram -21.9% e os de bens intermediários caíram -0.7%.
- **Inflação ao consumidor no Japão (nov/23):** Em novembro, houve uma desaceleração nos preços ao consumidor de +0.66% para -0.09% na comparação mensal. Na mesma linha, o núcleo de inflação, que exclui comida não processada e energia, desacelerou de +0.19% para +0.09%.
- **Inflação PCE ao consumidor nos Estados Unidos (nov/23):** A medida global caiu -0.07% e a subjacente desacelerou de +0.15% para +0.06%.
- **Revisão da expectativa de inflação ao consumidor nos Estados Unidos (dez/23)**: A expectativa de inflação para um ano à frente se manteve constante em 3.1%, já a de cinco anos foi revisada marginalmente para cima de 2.8% para 2.9%.

# DIVULGAÇÕES DA SEMANA

## ATIVIDADE

- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, divulgado pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice NBS PMI de manufaturas e serviços na China, referente a dez/23, pelo National Bureau of Statistics (sábado).

## CENÁRIO LOCAL

Às vésperas do recesso parlamentar em Brasília, a semana contou com aprovação de pautas importantes para equipe econômica do governo. Dentre elas, podemos destacar a Medida Provisória (MP) das subvenções do ICMS, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Bolsa do Ensino Médio. O movimento rápido de votações no congresso na última semana se deu em um contexto de intensas negociações com o governo, que precisou ceder em partes às pressões dos parlamentares. As três medidas seguem para sanção presidencial.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- CAGED referente a nov/23, pelo Ministério do Trabalho (quinta-feira).
- PNAD referente a nov/23, pelo IBGE (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- IGP-M referente a dez/23, pela FGV (quinta-feira).
- IPCA-15 referente a dez/23, pelo IBGE (quinta-feira).

### FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a nov/23, pela STN (quinta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br